

# ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO A PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena de Oliveira Pimenta (Fisioterapeuta Residente em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa pela EBMS/OSID)

Marcos Levi Lopes Queiroz (Fisioterapeuta Residente em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa pela EBMS/OSID)

Ana Luíza Azevedo do Vale (Orientadora e preceptora da Residência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa da EBMS/OSID)

Email: lorena\_oliveira@hotmail.com, mktlevilopes@gmail.com, ana.azevedo@irmadulce.org.br

## 1. INTRODUÇÃO

Demência caracteriza-se por déficit das habilidades cognitivas e funções executivas, o que inclui, por conseguinte, os domínios da memória, linguagem, raciocínio, entre outros, e reverbera diretamente nas relações interpessoais. Portanto, a abordagem fisioterapêutica, deve ir além da avaliação, diagnóstico e tratamento das disfunções a nível motor e respiratório, e englobar atividades lúdicas com o propósito de estimular tais domínios. Este trabalho tem por objetivo relatar as vivências de fisioterapeutas residentes em uma instituição de longa permanência (ILPI) lotada numa unidade hospitalar.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência acerca da estruturação de planos terapêuticos voltados a pessoas idosas com demência institucionalizadas em uma ILPI localizada no município de Salvador-BA, no período de Março de 2023 a Agosto de 2023, durante a vivência prática da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das vivências e atuações durante o período supracitado, foi possível estruturar um plano terapêutico singular para cada um dos moradores com demência, incluindo atividades cognitivas com a finalidade de potencializar os ganhos funcionais, repercutindo também na confiança, auto-estima e melhoria de habilidades como raciocínio, memória, atenção e concentração. Ademais, as condutas fisioterapêuticas atreladas às atividades lúdicas possibilitaram criação de vínculo com os moradores, e, conseqüentemente, maior adesão às propostas.

## 4. CONCLUSÃO

Portanto o atendimento fisioterapêutico voltado a moradores com demência, quando associado a atividades cognitivas, corrobora para uma assistência mais humanizada, percebendo a pessoa idosa em sua individualidade, levando em conta os aspectos físicos, mentais e sociais.

## 5. REFERÊNCIAS

MARRA, T. PEREIRA, L. FARIA, C. PEREIRA, C. MARTINS, M. TIRADO, M. Avaliação das atividades de vida diária de idosos com diferentes níveis de demência. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 11 (4), 267-273. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbfis/a/NYB8m9BStQpkyqZwkwpyPjN/?format=html&lang=pt#>> Acesso em julho, 2023/

